

Demonstrações Financeiras

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

31 de dezembro de 2014

com Relatório dos auditores independentes sobre as
demonstrações financeiras

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras 1

Demonstrações financeiras auditadas

Balancos patrimoniais..... 3

Demonstrações do resultado 5

Demonstrações do resultado abrangente 6

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido 7

Demonstrações dos fluxos de caixa..... 8

Notas explicativas às demonstrações financeiras 9

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e Acionistas da
RV Tecnologia e Sistemas S.A.
Belo Horizonte - MG

Examinamos as demonstrações financeiras da RV Tecnologia e Sistemas S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da RV Tecnologia e Sistemas S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Salvador (BA), 26 de março de 2015

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP 015.199/O-6-F-BA

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Shirley Nara S. Silva', is written over the printed name.

Shirley Nara S. Silva
Contadora CRC-1BA 022.650/O-0-"S"-MG

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

	Notas	2014	2013
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	29.120	16.323
Títulos e valores mobiliários	6	34.457	38.778
Conta caução	7	16.766	-
Contas a receber	8	68.373	63.987
Adiantamentos diversos		1.067	2.379
Tributos a recuperar		1.580	1.023
Estoques	9	114.694	94.950
Valores a receber de partes relacionadas	10	2.010	1.750
Outras contas a receber		1.676	1.876
Total do ativo circulante		269.743	221.066
Não circulante			
Valores a receber de partes relacionadas	10	292	2.483
Depósitos judiciais	17	1.536	1.536
Tributos diferidos	24	1.096	1.219
Imobilizado	11	32.277	34.261
Intangível	12	21.160	21.185
Total do ativo não circulante		56.361	60.684
Total do ativo		326.104	281.750

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Notas	2014	2013
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Fornecedores	13	253,600	222.264
Empréstimos e financiamentos	14	25.275	6.950
Debêntures	15	-	3.372
Obrigações sociais e trabalhistas		4.088	3.436
Obrigações tributárias		164	43
Parcelamento de débitos tributários	16	1.700	1.619
Valores a pagar a partes relacionadas	10	5.274	5.239
Outras contas a pagar	17	5.130	11.631
Total do passivo circulante		295.231	254.554
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	14	16.368	9.159
Parcelamento de débitos tributários	16	3.555	4.325
Valores a pagar a partes relacionadas	10	500	3.168
Tributos diferidos	24	2.727	3.485
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	18	47	869
Outras contas a pagar	17	2.071	716
Total do passivo não circulante		25.268	21.722
Patrimônio líquido			
Capital social	19	5.590	5.590
Ajuste de avaliação patrimonial		3.943	4.615
Prejuízos acumulados		(3.928)	(4.731)
Total do patrimônio líquido		5.605	5.474
Total do passivo e patrimônio líquido		326.104	281.750

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais exceto lucro básico e diluído por ação apresentado em reais)

	Notas	2014	2013
Receita operacional líquida	19	262.500	225.801
Custo dos produtos e serviços vendidos	20	(158.628)	(143.113)
Lucro bruto		103.872	82.688
Despesas operacionais			
Comerciais	21	(67.488)	(49.536)
Gerais e administrativas	22	(31.783)	(27.106)
Honorários dos administradores	10	(1.606)	(1.423)
Outras despesas operacionais, líquidas		(2.519)	23
		(103.396)	(78.041)
Receitas financeiras	23	8.668	5.321
Despesas financeiras	23	(8.941)	(6.506)
		(273)	(1.185)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		203	3.462
Imposto de renda e contribuição social correntes	24	(706)	(1.018)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24	634	(812)
		(72)	(1.830)
Lucro líquido do exercício		131	1.632
Ações em circulação no final do exercício		394.476	394.476
Lucro básico e diluído por ação atribuível aos acionistas da Companhia durante o exercício – R\$		0,33	4,14

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

	2014	2013
Lucro líquido do exercício	131	1.632
Outros resultados abrangentes	-	-
Total dos resultados abrangentes do exercício, líquido dos impostos	131	1.632

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	5.590	(7.033)	5.285	3.842
Lucro líquido do exercício	-	1.632	-	1.632
Realização do ajuste de avaliação patrimonial, líquido dos efeitos tributários	-	670	(670)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	5.590	(4.731)	4.615	5.474
Lucro líquido do exercício	-	131	-	131
Realização do ajuste de avaliação patrimonial líquido dos efeitos tributários	-	672	(672)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	5.590	(3.928)	3.943	5.605

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes dos impostos	203	3.462
Ajustes para reconciliar o lucro antes dos impostos com o caixa gerado pelas atividades operacionais		
Encargos financeiros, líquidos	3.774	4.681
Depreciação e amortização	14.999	12.482
Resultado líquido da alienação de bens do ativo imobilizado	200	-
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	440	214
Tributos diferidos	-	(327)
Constituição (reversão) de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, líquida	(822)	499
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Contas a receber	(4.825)	(15.326)
Adiantamentos diversos	1.312	8
Tributos a recuperar	(557)	2.039
Estoques	(19.744)	(6.322)
Outros ativos operacionais	913	(1.676)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	34.558	21.624
Obrigações sociais e trabalhistas	36	1.379
Parcelamento de débitos tributários	(1.099)	(966)
Obrigações tributárias	(585)	(994)
Outros passivos operacionais	(5.491)	9.111
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>38.074</u>	<u>29.888</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aplicação (resgates) de títulos e valores mobiliários	(12.445)	(1.204)
Aquisição de ativo imobilizado	(7.622)	(9.278)
Aquisição de ativo intangível	(5.568)	(14.676)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(25.635)</u>	<u>(25.158)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos	37.503	8.737
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(18.931)	(21.128)
Recebimento de empréstimo realizado a parte relacionada	1.932	45.828
Pagamento de empréstimo realizado a parte relacionada	(5.384)	(39.948)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	<u>15.120</u>	<u>(6.511)</u>
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	<u>12.797</u>	<u>(1.781)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	16.323	18.104
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>29.120</u>	<u>16.323</u>
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	<u>12.797</u>	<u>(1.781)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais

A RV Tecnologia e Sistemas S.A. (“RV” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 10 de abril de 2002, com sede em Belo Horizonte, estado de Minas Gerais e que tem por objeto a distribuição de cartões de recarga e chips de celular assim como a prestação de serviço de recarga virtual.

A Companhia possui uma rede de transações eletrônicas e venda de serviços pré-pagos em nível nacional, sendo uma das líderes em vendas de crédito para celulares, além de possuir uma ampla rede de captura, que oferece soluções via POS (Point of Sale), TEF ou Internet, focadas na ampliação de disponibilidade de serviços pré-pagos e de aquisição, de acordo com o perfil e necessidade de cada um de seus parceiros, atualmente representados por empresas de telefonia, grandes varejistas e redes de supermercados e também pequenos estabelecimentos comerciais.

O portfólio de serviços da Companhia é composto por: (i) vendas de recargas para celulares, telefones fixos e Internet móvel; (ii) soluções completas para venda de ingressos para shows e parques; (iii) créditos para jogos online; (iv) integração de redes de terceiros à rede de operadoras de telefonia móvel; e (v) carteiras virtuais. Atualmente, a Companhia é uma das maiores redes de distribuição e venda de recargas e chips de telefonia do país de Companhias como Claro, CTBC, Embratel Livre, Nextel, Oi, Telefônica, Tim, Vivo, dentre outras.

A Companhia possui plataforma tecnológica própria que permite a distribuição de recargas sem a necessidade do meio físico (cartão). O CELLCARD possibilita o desenvolvimento de soluções com as quais as operadoras de telefonia do país distribuem os créditos para celulares com segurança e praticidade.

Devido às características do ciclo operacional da Companhia, onde ocorre um descasamento entre o prazo médio de recebimento das contas a receber e o prazo médio de pagamento das contas a pagar junto as operadoras, que são de 7 e 30 dias, respectivamente, esta normalmente apresenta capital circulante líquido negativo. Face a esses fatores e em função dos compromissos de curto prazo assumidos, em 31 de dezembro de 2014, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 25.488 (2013 - R\$ 33.488) e prejuízos acumulados de R\$ 3.928 (2013 - R\$ 4.731).

A Administração entende que, os fluxos de caixa a serem gerados pela Companhia com base no crescimento esperado de suas operações, associado ao alongamento do perfil de sua dívida e suporte financeiro, caso necessário, dos seus acionistas, serão suficientes para honrar com todos os compromissos assumidos junto a bancos e fornecedores.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Demonstrações financeiras

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da preparação destas demonstrações financeiras em 26 de março de 2015.

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação, e todos os valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

2.2 Reclassificação de valores comparativos

Para fins de melhor apresentação da demonstração do resultado, a Companhia procedeu a reclassificação de despesas gerais e administrativas para a linha de despesas comerciais em 31 de dezembro de 2013 conforme demonstrado a seguir:

	31/12/13	Reclassificações	31/12/13
	(originalmente apresentado)		(reclassificado)
Lucro bruto	82.688	-	82.688
Comerciais	(7.420)	(42.116)	(49.536)
Despesas gerais e administrativas	(66.963)	39.857	(27.106)
Honorários da administração	(1.423)	-	(1.423)
Outras despesas operacionais, líquidas	(2.236)	2.259	23
Resultado operacional	4.646	-	4.646
Resultado financeiro	(1.185)	-	(1.185)
Imposto de renda e contribuição social	(1.830)	-	(1.830)
Lucro líquido do período	1.632	-	1.632

3. Sumário das principais práticas contábeis

3.1. Apuração do resultado

As receitas são reconhecidas no momento da efetiva realização da recarga virtual, entrega da mercadoria (cartão de recarga ou chip) ou prestação dos serviços.

A Companhia atua como agente, sendo a receita reconhecida numa base líquida, que reflete a comissão recebida das operadoras. Além disso, devem ser satisfeitos os critérios de reconhecimento específicos para que as receitas sejam reconhecidas.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.1. Apuração do resultado--Continuação

As demais receitas, despesas e custos são reconhecidos quando incorridos e/ou realizados de acordo com o regime de competência. O resultado inclui os rendimentos, os encargos e as variações monetárias, a índices e taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e não circulantes e, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de sua realização.

Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas/despesas financeiras.

3.2. Instrumentos financeiros

i) Reconhecimento inicial e mensuração

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros em: (i) ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, (ii) mantidos até o vencimento, (iii) empréstimos (concedidos) e recebíveis; (iv) disponível para venda e (v) outros passivos financeiros.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, conta caução, contas a receber e valores a receber de partes relacionadas.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: fornecedores, empréstimos e financiamentos e valores a pagar a partes relacionadas.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Mensuração subsequente

A mensuração dos ativos e passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Ativos ou passivos financeiros a valor justo por meio do resultado: Incluem ativos e passivos financeiros mantidos para negociação e ativos e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos e passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo.

Investimentos mantidos até o vencimento: são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a entidade tem a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento.

Recebíveis: são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis que não estão cotados em mercado ativo.

Ativos financeiros disponíveis para venda: são aqueles ativos financeiros não derivativos que são designados como disponíveis para venda ou que não são classificados como (a) empréstimos e contas a receber, (b) investimentos mantidos até o vencimento ou (c) ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado.

Outros passivos financeiros: Após reconhecimento inicial, são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

3.3. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente deduzidos da amortização acumulada e/ou perdas do valor recuperável, quando aplicável.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.3. Intangível--Continuação

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste para análise de perda no seu valor recuperável.

3.4. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são classificados como outros passivos financeiros não mensurados a valor justo e são atualizados pela variação monetária e pelas taxas efetivas de juros incorridos até as datas dos balanços, de acordo com os termos dos contratos financeiros, e deduzido quando aplicável dos custos de transação incorridos na captação dos recursos.

3.5. Arrendamento mercantil

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecido no ativo imobilizado e no passivo de empréstimos e financiamentos, pelo menor entre o valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo, dos dois o menor. Os montantes registrados no ativo imobilizado são depreciados pelo menor prazo entre a vida útil-econômica estimadas dos bens e a duração prevista do contrato de arrendamento. Os juros implícitos no passivo reconhecido de empréstimos e financiamentos são apropriados ao resultado de acordo com a duração do contrato pelo método da taxa efetiva de juros. Para os contratos em moeda estrangeira os saldos de empréstimos são atualizados pelo câmbio do final do período e a variação cambial é registrada contra o resultado financeiro.

3.6. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para recuperabilidade ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas, quando incorridas, são classificadas como outras despesas. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 não foram identificados evidências ou indicativos de perda no valor dos ativos.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.7. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que benefícios econômicos futuros dele provenientes serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulante quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses, caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

3.8. Tributação

Imposto de renda e contribuição social correntes

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social, computadas pela metodologia do Lucro Real. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo princípio de competência. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

Imposto de renda e contribuição social diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos ativos, quando aplicáveis, são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.8. Tributação --Continuação

Imposto sobre vendas

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social – PIS: Alíquota de 1,65% (Regime Não Cumulativo) e 0,65% (Regime Cumulativo);
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS: Alíquota de 7,60% (Regime Não Cumulativo) e 3% (Regime Cumulativo);

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado.

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto:

- quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; e
- valores a receber e a pagar apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas.

O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

3.9. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.10. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração fez os julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Estimativas e Premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro são discutidas a seguir:

i) Perda por Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e a taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.10. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

ii) Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e o valor e época de resultados tributáveis futuros. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

iii) Provisões para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas premissas e estimativas pelo menos anualmente.

3.11. Demonstrações dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada e está apresentada de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade Técnica (NBCT 3.8 – Demonstração dos Fluxos de Caixa (equivalente ao CPC 03 (R2) emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

4. Pronunciamentos emitidos mas que não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2014

Alguns procedimentos técnicos e interpretações emitidas pelo CPC não haviam entrado em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia. A Administração da Companhia não espera que essas normas e interpretações produzam impacto relevante nas divulgações, situação financeira ou desempenho mediante sua aplicação em data futura.

5. Caixa e equivalentes de caixa

<u>Descrição</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Caixa	35	44
Bancos conta movimento	5.069	1.576
Numerário em trânsito	24.016	14.703
	<u>29.120</u>	<u>16.323</u>

6. Títulos e valores mobiliários

<u>Descrição</u>	<u>Remuneração</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Aplicações financeiras (a)	95% a 106,22% do CDI (a)	34.457	22.940
Debêntures TNLE 15 (b)	1,20% a.a. + CDI (b)	-	15.838
		<u>34.457</u>	<u>38.778</u>

(a) As aplicações financeiras estão representadas em sua maioria por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), indexados à variação do CDI – Certificados de Depósitos Interbancários, com vencimento no curto prazo e estão vinculadas às cartas de fiança contratadas pela Companhia junto a estas instituições financeiras.

(b) Em 15 de abril de 2012, a Companhia subscreveu 1.550 debêntures da Telemar Norte Leste S.A. ("TNLE15") que foram integralmente resgatadas em 15 de abril de 2014 (data do vencimento).

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

7. Conta caução

Em 17 de abril de 2014, a Companhia realizou depósito caução no valor de R\$ 15.500, com o objetivo de manter limite de crédito junto à operadora Oi, relativo ao "Contrato de Compra e Venda de Créditos de Recarga Online" vigente. Este ativo é remunerado pelo CDI (Certificado de Depósito Interbancário), acrescido de juros de 0,8% ao ano, e será devolvido à Companhia quando do término do contrato de recarga on-line em 30 de junho de 2015.

	2014
Saldo inicial	15.500
Juros apropriados	1.266
Saldo final	16.766

8. Contas a receber

A provisão para devedores duvidosos é constituída com base no histórico de perdas, em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa.

	2014	2013
Cientes – operadoras	70.635	65.809
Provisão para devedores duvidosos	(2.262)	(1.822)
	68.373	63.987

A composição das contas a receber de clientes por idade de vencimento é como segue:

	2014	2013
A vencer	64.869	56.796
Vencidas há 30 dias	4.171	7.113
Vencidas de 31 a 60 dias	394	642
Vencidas de 61 a 180 dias	1.180	1.248
Vencidas há mais de 180 dias	21	10
	70.635	65.809

A seguir é demonstrada a movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	Provisão para créditos de liquidação duvidosa
Saldo em 01 de janeiro de 2013	(1.608)
Constituição de provisão	(214)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(1.822)
Constituição de provisão	(440)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(2.262)

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

8. Contas a receber--Continuação

Ajuste a valor presente

Em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a Companhia não possui nenhuma operação que gerasse efeito significativo de ajuste a valor presente.

9. Estoques

Estão avaliados ao custo médio de aquisição, que não excede o seu valor de mercado. São apropriados ao resultado do exercício como custo dos serviços prestados ou mercadoria vendida por ocasião do consumo ou obsolescência. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Recarga de celular pré-pago e chip:		
TIM	84.751	67.129
Oi	22.952	21.101
Claro	398	1.418
Vivo	5.050	3.754
Outros	1.543	1.548
	<u>114.694</u>	<u>94.950</u>

10. Partes relacionadas

	<u>Ativo circulante</u>	<u>Ativo não circulante</u>	<u>Passivo circulante</u>	<u>Passivo não circulante</u>	<u>Receitas (despesa s)</u>
<i>Fornecedores (a)</i>					
BM Logística Comércio e Serviços S.A. (ii)	-	-	65.350	-	(140.116)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	-	-	53.903	-	(103.366)
<i>Conta corrente (a) e (b)</i>					
3P Investimentos S.A. (b)	61	-	-	-	(870)
BM Logística Comércio e Serviços S.A. (i), (iii), (iv) e (v)	1.949	292	5.274	-	-
	<u>2.010</u>	<u>292</u>	<u>5.274</u>	<u>-</u>	<u>(870)</u>
<i>Mútuo (c)</i>					
Pessoa física	-	-	-	500	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>2.010</u>	<u>292</u>	<u>5.274</u>	<u>500</u>	<u>(870)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.750	2.483	5.239	3.168	(1.187)

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

10. Partes relacionadas--Continuação

- (a) Referem-se a: (i) pagamento de fundo de comércio de cessão de direito de uso de rede de distribuição e compra de POS que pertenciam à BM Logística cujos saldos em aberto no passivo circulante em 31 de dezembro de 2014 monta R\$ 2.668; (ii) compra de recargas da TIM adquiridos de forma regional pela BM Logística e vendidos posteriormente para a RV; (iii) recebimento pela venda das quotas da RV Comércio de Equipamentos de Telecomunicações e Serviços Ltda. para a BM cujos saldos em aberto no ativo circulante e não circulante em 31 de dezembro de 2014 montam R\$ 1.750 (2013 - R\$ 1.750) e R\$ 292 (2013 - R\$ 2.042), respectivamente; e (iv) repasse de despesas operacionais entre as partes através de notas de débito, referente a compartilhamento de despesas com estrutura, aluguéis, licenças de uso de software, contratos de prestação de serviços e equipe de vendas cujo saldo em aberto no passivo circulante em 31 de dezembro de 2014 monta R\$ 2.606; (v) contas a receber de aluguel da plataforma tecnológica para prestação de serviço cujo saldo em aberto no ativo circulante é de R\$ 199.
- (b) As despesas/ incorridas junto à 3P Investimentos S.A., controladora indireta da Companhia, referem-se a serviços de assistência e consultoria técnica contábil e societária.
- (c) Transações mantidas entre a Companhia, seus acionistas e empresas ligadas se referem a operações de mútuo com ou sem incidência de encargos financeiros e sem prazo de vencimento.

Todas as operações realizadas foram efetuadas de acordo com as condições específicas pactuadas entre as partes.

Remuneração da Administração

As despesas referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia, reconhecidas no resultado, totalizaram R\$ 1.606 em 31 de dezembro de 2014 (2013 - R\$ 1.423), as quais são consideradas benefícios de curto prazo.

A Companhia não possui em aberto garantias prestadas a partes relacionadas.

11. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção e custo atribuído (valor justo), incluindo os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis ao mesmo. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens. O valor residual e a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

11. Imobilizado--Continuação

A plataforma tecnológica Cellcard é composta pelos terminais POS (dispositivos que permitem a captura eletrônica de transações de recarga e de geração de PINs), servidores lógicos e servidores físicos de alta e baixa capacidade utilizados para banco de dados e aplicações, além de sistemas instalados nos terminais POS e servidores utilizados pela RV.

A Companhia possui contratos de arrendamento mercantil, cujo saldo apresentando refere-se a contratos para aquisição de máquinas e equipamentos (POS) no valor total de R\$ 10.779 (2013 – R\$ 15.009). Adicionalmente a Companhia possui terminais de POS no montante de R\$ 18.606 (2013 - R\$ 22.512) dados em garantia fiduciária dos financiamentos junto ao Banco Itaú, Banco do Brasil e Bradesco. As condições contratuais destas operações encontram-se evidenciadas na Nota 14.

	Taxas médias anuais de depreciação %				
	31/12/2013	Adições	Baixas	31/12/2014	
Custo					
Máquinas e equipamentos	1.821	839	-	2.660	
Plataforma tecnológica Cellcard	50.787	4.526	(415)	54.898	
Móveis e utensílios	651	164	-	815	
Terrenos	-	2.058	-	2.058	
Imobilização em andamento	-	35	-	35	
Subtotal custo	53.259	7.622	(415)	60.466	
Depreciação					
Máquinas e equipamentos	10%	(228)	(234)	-	(462)
Plataforma tecnológica Cellcard	10 a 20%	(18.634)	(9.097)	215	(27.516)
Móveis e utensílios	10%	(136)	(75)	-	(211)
Subtotal depreciação		(18.998)	(9.406)	215	(28.189)
		34.261	(1.784)	(200)	32.277

	Taxas médias anuais de depreciação %			
	31/12/2012	Adições	31/12/2013	
Custo				
Máquinas e equipamentos	760	1.061	1.821	
Plataforma tecnológica Cellcard	42.745	8.042	50.787	
Móveis e utensílios	476	175	651	
Subtotal custo	43.981	9.278	53.259	
Depreciação				
Máquinas e equipamentos	10%	(97)	(131)	(228)
Plataforma tecnológica Cellcard	10 a 20%	(11.254)	(7.380)	(18.634)
Móveis e utensílios	10%	(82)	(54)	(136)
Subtotal depreciação		(11.433)	(7.565)	(18.998)
		32.548	1.713	34.261

A Administração da Companhia entende que o ativo imobilizado é plenamente recuperável por meio do fluxo de caixa das operações futuras.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

12. Intangível

	Taxas médias anuais de amortização %	Taxas médias anuais de amortização %				31/12/2014
		31/12/2013	Adições	Baixas	Transf.	
Custo						
Fundo de comércio (a)		3.709	1.750	(2.546)	-	2.913
Fundo de marketing (e)		-	1.200	-	-	1.200
Cessão de direito de uso da rede de distribuição (b)		9.605	-	-	-	9.605
Sistemas aplicativos – Software		5.496	2.518	-	8.806	16.820
Marcas e Patentes (d)		-	100	-	-	100
Intangível em andamento (c)		8.806	-	-	(8.806)	-
Subtotal custo		27.616	5.568	(2.546)	-	30.638
Amortização						
Fundo de comércio	33%	(2.217)	(1.306)	2.546	-	(977)
Cessão de direito de uso da rede de distribuição	33%	(4.002)	(3.202)	-	-	(7.204)
Sistema aplicativos - Software	10%	(212)	(1.085)	-	-	(1.297)
Subtotal amortização		(6.431)	(5.593)	2.546	-	(9.478)
		21.185	(25)	-	-	21.160

	Taxas médias anuais de amortização %	Taxas médias anuais de amortização %			
		31/12/2012	Adições	Baixas	31/12/2013
Custo					
Fundo de comércio (a)		3.431	1.278	(1.000)	3.709
Cessão de direito de uso da rede de distribuição (b)		9.605	-	-	9.605
Sistemas aplicativos – Software		5.498	-	(2)	5.496
Intangível em andamento (c)		-	8.806	-	8.806
Subtotal custo		18.534	10.084	(1.002)	27.616
Amortização					
Fundo de comércio	33%	(1.656)	(1.561)	1.000	(2.217)
Cessão de direito de uso da rede de distribuição	33%	(800)	(3.202)	-	(4.002)
Sistema aplicativos - Software	10%	(60)	(154)	2	(212)
Subtotal amortização		(2.516)	(4.917)	1.002	(6.431)
		16.018	5.167	-	21.185

- (a) A Companhia vem adquirindo de terceiros a titularidade de contratos que lhe possibilitam a venda de recarga para celulares através de pontos de vendas instalados em diversas regiões do país. O ativo intangível em questão é amortizado de acordo com o volume de rescisões dos contratos junto aos PDVs adquiridos ou, quando aplicável, de acordo com o prazo em que a contraparte não pode atuar na região onde o fundo de comércio foi adquirido.
- (b) Em 01 de outubro de 2012, a Companhia firmou um contrato de cessão de direito de uso de rede de distribuição junto a BM Logística Comércio e Serviços S.A. para uso compartilhado dos pontos de venda de recarga para celulares atualmente operados por eles nas regiões do ABC paulista (SP), Santos (SP), Sorocaba (SP) e Cacoal (RO) no valor de R\$ 9.605, o qual vem sendo amortizado em 36 parcelas mensais e consecutivas.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

12. Intangível--Continuação

- (c) Valor relativo a fundo de comércio e compra de sistemas aplicativos adquiridos em 2013 junto a Aplic Tecnologia – Comércio de Software Ltda., cuja integração e transferência total dos ativos em questão foi realizada em dezembro de 2014.
- (d) Valor relativo ao direito de utilização da Marca Aplic Tecnologia – Comércio de Software Ltda., cuja integração ocorreu em 2014.
- (e) Em 30 de dezembro de 2014, a Companhia firmou um contrato de parceria comercial com a Ipiranga Produtos de Petróleo S.A no valor de R\$ 1.200, o qual será amortizado em 12 parcelas mensais e consecutivas.

13. Fornecedores

	2014	2013
Oi	99.221	83.690
TIM	59.976	57.908
Vivo	12.302	3.750
Claro	15.421	21.891
Outros	1.330	1.122
Sub-total	188.250	168.361
Partes relacionadas:		
BM Logística (a)	65.350	53.903
Total	253.600	222.264

(a) Refere-se a compra de recarga online da operadora TIM (ver Nota 9).

14. Empréstimos e financiamentos

Banco	Modalidade	Encargos	Vencimento	2014	2013
Banco Itaú	Leasing	CDI + 3,7% a 3,9% a.a.	Até 2015	278	958
Bicbanco	CDC	1,4% a.m	Até 2015	571	1.128
Banco Bradesco	Leasing	7,5% a 8,2% a.a.	Até 2016	1.831	2.988
Banco do Brasil	Leasing	15,39 % a.a.	Até 2016	8.670	9.549
Banco Santander	CDC	1,16% a.m.	Até 2016	280	386
Banco Santander	Conta garantida	CDI + 4,53% a.a	2014	-	1.100
Banco BBM	CCB	CDI + 5.5% a.a	2017	1.854	-
Bicbanco	Capital de giro	CDI + 0,60% a.m.	Até 2016	5.015	-
Banco Itaú	Risco sacado	CDI + 1.7% a.a.	Até 2015	12.144	-
Banco do Brasil	CCB	CDI + 4% a.a.	Até 2015	3.000	-
Banco BBM	CCB	CDI + 5.5% a.a	Até 2017	8.000	-
Total				41.643	16.109
Circulante				25.275	6.950
Não circulante				16.368	9.159

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

Banco	Modalidade	Saldos em 2013	Adições	Amortizações	IOF	Juros	Saldos em 2014
Banco Itaú	Leasing	958	-	(1.655)	-	975	278
Bicbanco	CDC	1.128	-	(771)	-	214	571
Banco Bradesco	Leasing	2.988	981	(2.480)	-	342	1.831
Banco do Brasil	Leasing	9.549	3.378	(5.760)	(53)	1.556	8.670
Santander	CDC	386	-	(144)	-	38	280
Santander	Conta garantida	1.100	-	(1.160)	-	60	-
Banco BBM	CCB	-	2.000	-	(146)	-	1.854
Bicbanco	Capital de giro	-	8.000	(3.590)	15	590	5.015
Banco Itaú	Risco sacado	-	12.144	-	-	-	12.144
Banco do Brasil	CCB	-	3.000	-	-	-	3.000
Banco BBM	CCB	-	8.000	-	-	-	8.000
		16.109	37.503	(15.360)	(184)	3.575	41.643

Banco	Modalidade	Saldos em 2012	Adições	Amortizações	Juros	Saldos em 2013
Banco Itaú	Capital de giro	2.431	-	(2.558)	127	-
Banco Itaú	Leasing	2.811	-	(2.562)	709	958
Bicbanco	CDC	2.387	-	(1.600)	341	1.128
Banco Bradesco	Leasing	5.069	621	(4.422)	1.724	2.988
Banco do Brasil	Leasing	5.590	2.717	(3.140)	469	5.636
Banco do Brasil	CDC	-	3.913	-	-	3.913
Santander	CDC	-	386	-	-	386
Santander	Conta garantida	-	1.100	(67)	67	1.100
Total		18.288	8.737	(14.353)	3.437	16.109

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Os montantes classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

<u>Ano de vencimento:</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
2015	11.276	6.011
2016	3.362	2.131
2017	1.730	1.017
Total	<u>16.368</u>	<u>9.159</u>

As operações de leasing foram contratadas com o objetivo de aquisição de novas máquinas e equipamentos (POS) e estão garantidos pelos próprios equipamentos. Os demais empréstimos e financiamentos estão garantidos por notas promissórias emitidas pela Companhia e cartas de fiança.

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia não possuía contratos de empréstimos sujeitos a *covenants*.

15. Debêntures

<u>Banco</u>	<u>Modalidade</u>	<u>Encargos</u>	<u>Vencimento</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Banco Itaú	Debêntures	CDI + 5,4% a.a.	Até 2014	-	3.372
Total				<u>-</u>	<u>3.372</u>

A movimentação das debêntures está demonstrada a seguir:

Saldo em 31 de dezembro de 2012	9.186
Apropriação de juros	961
Amortizações	<u>(6.775)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	3.372
Apropriação de juros	199
Amortizações	<u>(3.571)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014	<u>-</u>

Em 01 de agosto de 2011, a Companhia realizou a 1ª Emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, em uma única série da espécie, no valor total de R\$ 15.000, integralmente subscritas pelo Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Crédito Privado Multisetorial. Sobre o montante principal incidiam juros de 5,40% a.a. acrescido da variação do CDI – Certificados de Depósitos Interbancários. Essas debêntures foram integralmente resgatadas na data do vencimento.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

16. Parcelamento de débitos tributários

Em 30 de novembro de 2011, a Companhia efetuou adesão ao programa de parcelamento de débitos tributários instituído pela Lei nº 11.941/09. Dessa forma, foram contabilizados na rubrica de "Parcelamento de débitos tributários" débitos relativos a INSS, imposto de renda, contribuição social, PIS e COFINS elegíveis ao parcelamento, no montante de R\$ 7.617, conforme demonstrado a seguir:

Saldo dos parcelamentos em 31 de dezembro de 2012	(6.772)
Atualizações	138
Pagamentos	(966)
Saldo dos parcelamentos em 31 de dezembro de 2013	5.944
Atualizações	380
Pagamentos	(1.099)
Saldo dos parcelamentos em 31 de dezembro de 2014	5.255
Passivo circulante	1.700
Passivo não circulante	3.555

A distribuição por ano de vencimento das dívidas do não circulante é a seguinte:

Ano	2014	2013
2015	-	247
2016	268	247
2017	268	247
2018	268	247
2019 em diante	2.751	3.337
	3.555	4.325

A consolidação e validação dos débitos incluídos no programa de parcelamento foram devidamente revisados e aprovados pelas autoridades fiscais em setembro de 2011, sendo que a maior parte do débito está sendo pago em 180 parcelas mensais e sucessivas atualizadas pela variação da SELIC.

16. Outras contas a pagar

	2014	2013
Termo de compromisso (a)	2.824	-
Fundos de comércio a pagar	1.674	1.852
Compra de terreno e software	1.000	8.806
Adiantamento de clientes	729	730
Comissão carta de fiança	689	686
Outros	285	273
	7.201	12.347
Circulante	5.130	11.631
Não circulante	2.071	716

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

17. Outras contas a pagar--Continuação

- (a) Refere-se ao “Termo de Compromisso de Cessação de Prática” assinado pela Companhia em 2014, assumindo o pagamento de contribuições pecuniárias à favor do Fundo de Defesa dos Direitos Difusos conforme definido pelo CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica, no montante de R\$ 2.502 e dos honorários advocatícios no montante de R\$ 322, conforme demonstrado a seguir:

Ano	2014
2015	933
2016	427
2017	549
2018	915
	2.824

18. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em ações indenizatórias cíveis, trabalhistas e tributárias, em virtude do curso normal de suas operações, cujos valores envolvidos totalizam aproximadamente R\$ 47 (2013 – R\$ 869) que baseado na opinião de seus advogados as chances de perda são consideradas como prováveis e para as quais a Companhia mantém provisão.

A seguir é demonstrada a movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas:

	Tributários	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldos em 01 de janeiro 2013	157	60	153	370
Constituição de provisão	-	499	-	499
Saldos em 31 de dezembro de 2013	157	559	153	869
Constituição de provisão	-	-	30	30
Reversão de provisão	(157)	(549)	(146)	(852)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	-	10	37	47

A Companhia também é parte em outras ações cujas chances de perda são consideradas possíveis no montante de R\$ 528 (2013 – R\$ 257), logo nenhuma provisão foi constituída nas demonstrações financeiras.

Conforme informações dos assessores jurídicos, não existem outras demandas judiciais contra a Companhia que possam impactar suas demonstrações financeiras e que venham requerer constituição de provisão além daquelas já registradas.

De acordo com a legislação vigente, as operações da Companhia estão sujeitas a revisão pelas autoridades fiscais por prazos que variam em função da natureza dos tributos. Consequentemente, contingências que possam advir de eventuais fiscalizações não podem ser determinadas neste momento.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

18. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

Depósitos judiciais

Em 31 de dezembro de 2014 a Companhia possui depósitos judiciais relativos a causas fiscais e trabalhistas no montante de R\$ 1.536 (2013 – R\$ 1.536).

19. Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, o capital social subscrito e integralizado da Companhia no montante de R\$ 5.590 está representado por 394.476 ações ordinárias, sem valor nominal, todas pertencentes ao acionista BMRV Participações S.A..

b. Direitos das ações

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembléia Geral. Os acionistas terão direito de receber dividendos obrigatórios de 25% do lucro líquido, calculado e ajustado nos termos da legislação societária.

c. Ajuste de avaliação patrimonial

A Companhia apresenta no patrimônio líquido os valores correspondentes ao ajuste de avaliação patrimonial decorrente da adoção do custo atribuído para certas classes de ativo imobilizado o que representou um incremento no patrimônio líquido na ordem de R\$ 9.446.

Os saldos decorrentes da adoção do custo atribuído são realizados com base na depreciação dos bens do ativo imobilizado que foram objeto de ajuste. Em 31 de dezembro de 2014 este saldo corresponde a R\$ 3.943 (2013 – R\$ 4.615) e os respectivos impostos diferidos montavam R\$ 1.988 (2013 – R\$ 2.377).

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

20. Receita operacional líquida

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Receita de vendas	581.857	501.752
Receita de serviços (a)	12.939	7.548
	594.796	509.300
Deduções da receita		
PIS	(58.926)	(49.972)
COFINS	(271.415)	(232.140)
ISS	(331)	(186)
ICMS	(258)	(470)
Devoluções de vendas	(1.366)	(729)
	(332.296)	(283.497)
Receita operacional líquida	262.500	225.801

(a) A receita de serviços refere-se à ativação de chips e serviço de integração dos pontos de vendas.

Caso a Companhia não atuasse como agente em suas operações comerciais com as operadoras de telefonia móvel a sua receita operacional líquida e custo dos produtos e serviços vendidos seriam apresentados como segue:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Receita de revenda de mercadoria	3.560.697	3.050.813
Receita de prestação de serviços	10.596	7.106
Receita de aluguel	2.343	442
Receita operacional bruta	3.573.636	3.058.361
Deduções da receita bruta	(332.296)	(283.497)
Receita operacional líquida	3.241.340	2.774.864
Custo dos produtos e serviços vendidos	(3.137.468)	(2.692.176)
Lucro bruto	103.872	82.688

21. Custo dos produtos e serviços vendidos

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Custo recarga e chip	151.452	137.302
Custo com serviços de transação eletrônica	7.176	5.811
	158.628	143.113

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

22. Despesas comerciais

	2014	2013
Materiais	(1.367)	(228)
Propaganda e Publicidade	(894)	(615)
Combustíveis e Lubrificantes	(990)	(772)
Comissões	(11.695)	(7.543)
Despesa com pessoal	(34.203)	(26.122)
Serviços de terceiros (a)	(4.774)	(4.052)
Alugueis e condomínio	(4.176)	(2.283)
Viagens e estadias	(1.526)	(1.184)
Comunicações e telefonia	(1.305)	(1.160)
Baixa de títulos incobráveis	(4.169)	(2.760)
Assistência e consultoria técnica (b)	(623)	(750)
Outras	(1.766)	(2.067)
	(67.488)	(49.536)

23. Despesas gerais e administrativas

	2014	2013
Materiais	(117)	(89)
Despesa com pessoal	(12.895)	(10.181)
Depreciação e amortização	(14.696)	(12.482)
Serviços de terceiros (a)	(1.897)	(1.580)
Alugueis e condomínio	(586)	(890)
Assistência e consultoria técnica (b)	(247)	(292)
Viagens e estadias	(606)	(462)
Comunicações e telefonia	(518)	(452)
Outras	(221)	(678)
	(31.783)	(27.106)

- (a) Refere-se a serviços de manutenção de máquinas e equipamentos, limpeza, segurança, assessoria de TI, assessoria jurídica, consultoria e outros serviços administrativos.
- (b) Despesas incorridas junto à 3P Investimentos S.A., controladora indireta da Companhia, referente a serviços de assistência e consultoria técnica contábil e societária (vide Nota 11).

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

24. Resultado financeiro

	<u>2013</u>	<u>2013</u>
<i>Receitas financeiras</i>		
Rendimentos de aplicações financeiras	5.120	3.099
Juros ativos	2.063	1.402
Descontos obtidos	1.485	820
	8.668	5.321
<i>Despesas financeiras</i>		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(3.575)	(3.437)
Juros passivos	(1.915)	-
Juros sobre parcelamentos fiscais	(380)	(138)
Comissão cartas de fiança	(1.703)	(1.030)
Juros sobre debêntures	(199)	(961)
Juros sobre mútuo	-	(145)
IOF sobre aplicações financeiras	(257)	(465)
Outras	(912)	(330)
	(8.941)	(6.506)
Resultado financeiro, líquido	(273)	(1.185)

25. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social, despesa fiscal calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e os valores refletidos no resultado do exercício de 2014 e 2013 está demonstrada a seguir:

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	203	3.462
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal	69	(1.177)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:		
Diferenças permanentes	-	(670)
Incentivo PAT	-	17
Imposto de renda e contribuição social correntes	(706)	(1.018)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	634	(812)
Total despesa de imposto de renda e contribuição social	72	(1.830)
Taxa efetiva	33%	-

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

25. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Os tributos diferidos têm a seguinte origem:

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Ativo		
IR e CS diferidos sobre prejuízos fiscais	1.096	1.219
	1.096	1.219
Passivo		
IR e CS diferidos sobre ajuste de avaliação patrimonial	1.988	2.377
IR e CS diferidos sobre outras diferenças temporárias	739	1.108
	2.727	3.485

A estimativa de realização dos tributos diferidos ativos é a seguinte:

Ano	31/12/2014	31/12/2013
2014	-	853
2015	817	366
2016	279	-
	1.096	1.219

Adoção aos aspectos da Lei nº 12.973/2014

A Companhia elaborou estudos sobre os efeitos que poderiam advir da aplicação das disposições da Lei nº 12.973/2014 e concluiu que não há efeitos significativos nas suas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

26. Seguros

A Companhia tem por política manter cobertura de seguros no montante que a Administração considera adequado para cobrir os possíveis riscos com sinistros de seus ativos imobilizados, com base na avaliação dos seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro com terceiros:

Ramos	Importância segurada	Vencimento
Multi-riscos (estoques, móveis e utensílios, máquinas e equipamentos) e riscos operacionais	5.750	12/2015
Seguro de vida em grupo	1.200	12/2015
Seguro de Incêndio	1.600	09/2015

As premissas e riscos adotados, dadas a sua natureza, não fazem parte do escopo do exame das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

27. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

a) Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros da Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, conta caução, contas a receber de clientes, partes relacionadas, fornecedores e empréstimos e financiamentos.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma liquidação ou venda forçada.

Em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, não havia diferença significativa entre os valores contábeis e os de mercado para os instrumentos financeiros da Companhia.

b) Derivativos

A Companhia não possui por política a utilização de instrumentos financeiros derivativos (operações de hedge, swap), desta forma não identificou nenhum risco decorrente de uma eventual exposição associada a estes instrumentos.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a Companhia não operou com derivativos.

c) Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da Companhia referem-se a empréstimos e financiamentos, fornecedores e partes relacionadas. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações da Companhia. A Companhia possui contas a receber de clientes e títulos e valores mobiliários que resultam diretamente de suas operações.

A Companhia está exposta a risco de crédito e risco de encargos de dívida.

A Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos. As principais atividades em que se assumem riscos financeiros são regidas por políticas e procedimentos apropriados e os riscos financeiros são identificados, avaliados e gerenciados de acordo com as políticas da Companhia e sua disposição para risco.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

27. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

d) Fatores de risco

(i) Risco de crédito

O risco surge da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Para reduzir esse tipo de risco e para auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Companhia monitora as contas a receber de clientes, condicionando à prestação dos serviços e realização de novas vendas ao recebimento dos valores faturados.

(ii) Risco de encargos de dívida

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam a receita financeira relativas às aplicações financeiras da Companhia. Devido às características dos empréstimos e financiamentos obtidos, com taxas de juros pré fixadas ou atreladas ao CDI, a Companhia não avalia esse risco como significativo.

A análise de sensibilidade ao CDI está demonstrada no item (f).

e) Gestão do capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Companhia administra a estrutura de capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. Para manter ou alterar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver capital a eles, ou subscrever novas ações.

f) Análise de sensibilidade das variações no CDI

A Companhia está exposta a riscos de oscilações de taxas de juros e câmbio em seus empréstimos e financiamentos e aplicações financeiras os quais não estão protegidos por instrumentos financeiros derivativos de *hedge*.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

27. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

f) Análise de sensibilidade das variações no CDI--Continuação

No quadro abaixo, são considerados três cenários, sendo (i) cenário provável que é aquele adotado pela Companhia e (ii) cenários variáveis chaves com os respectivos impactos nos resultados da Entidade. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as alterações das variáveis chaves nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos. Além do cenário provável, a empresa apresentou mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado.

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário A</u>	<u>Cenário B</u>
Ativos financeiros				
Títulos e valores mobiliários	CDI	5.120	5.258	5.396
Conta caução	CDI	1.266	1.300	1.334
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	CDI	(3.575)	(3.671)	(3.768)
Debêntures	CDI	(199)	(204)	(210)
Referência para ativos/passivos financeiros				
CDI (% no trimestre)		10,77%	13,46%	16,16%

h) Hierarquia de valor justo

A Companhia utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

	<u>2014</u>	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado				
Títulos e valores mobiliários	34.457	-	34.457	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	38.778	-	38.778	-